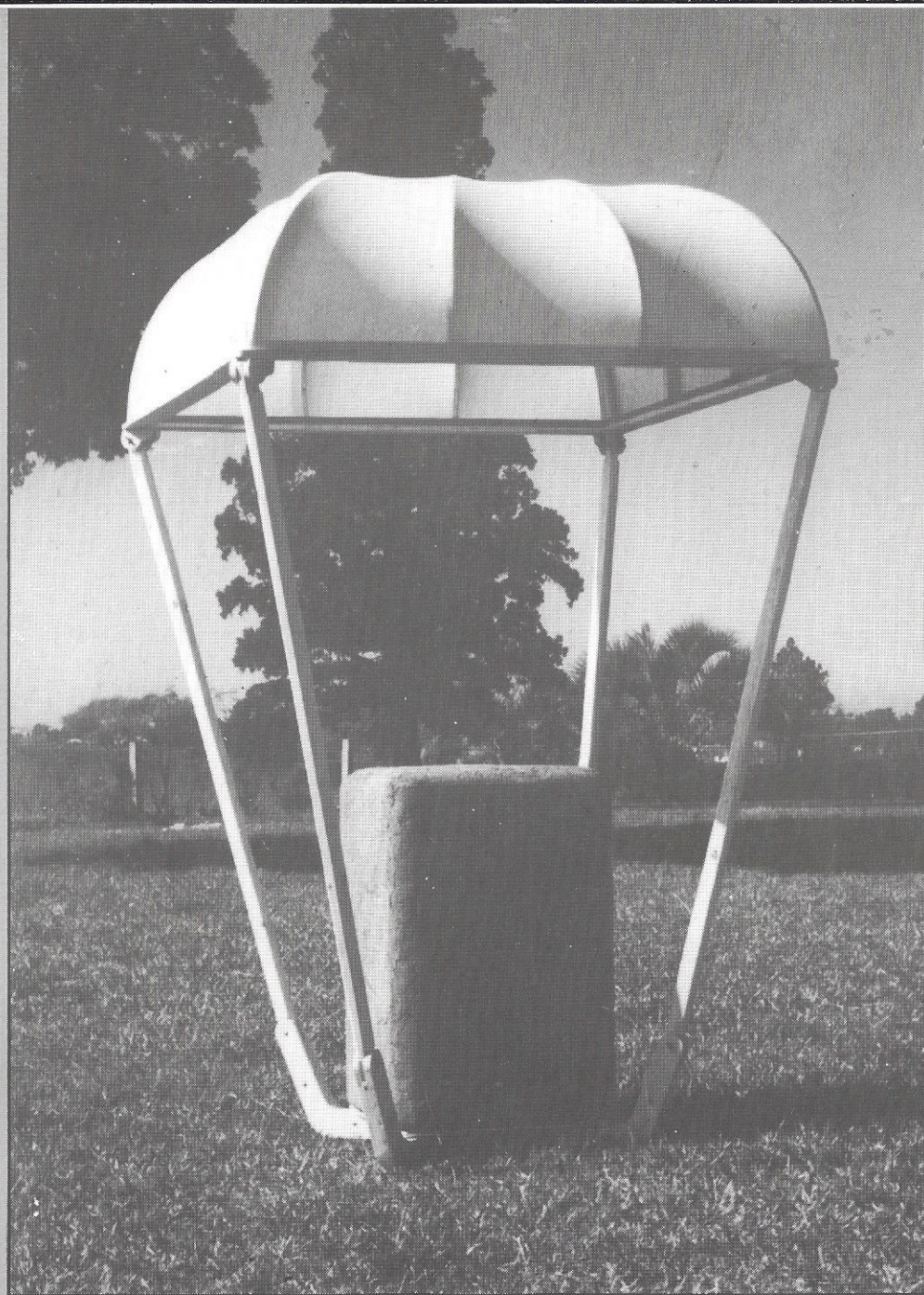


PATRÍCIO FARIAS
E S C U L T U R A S



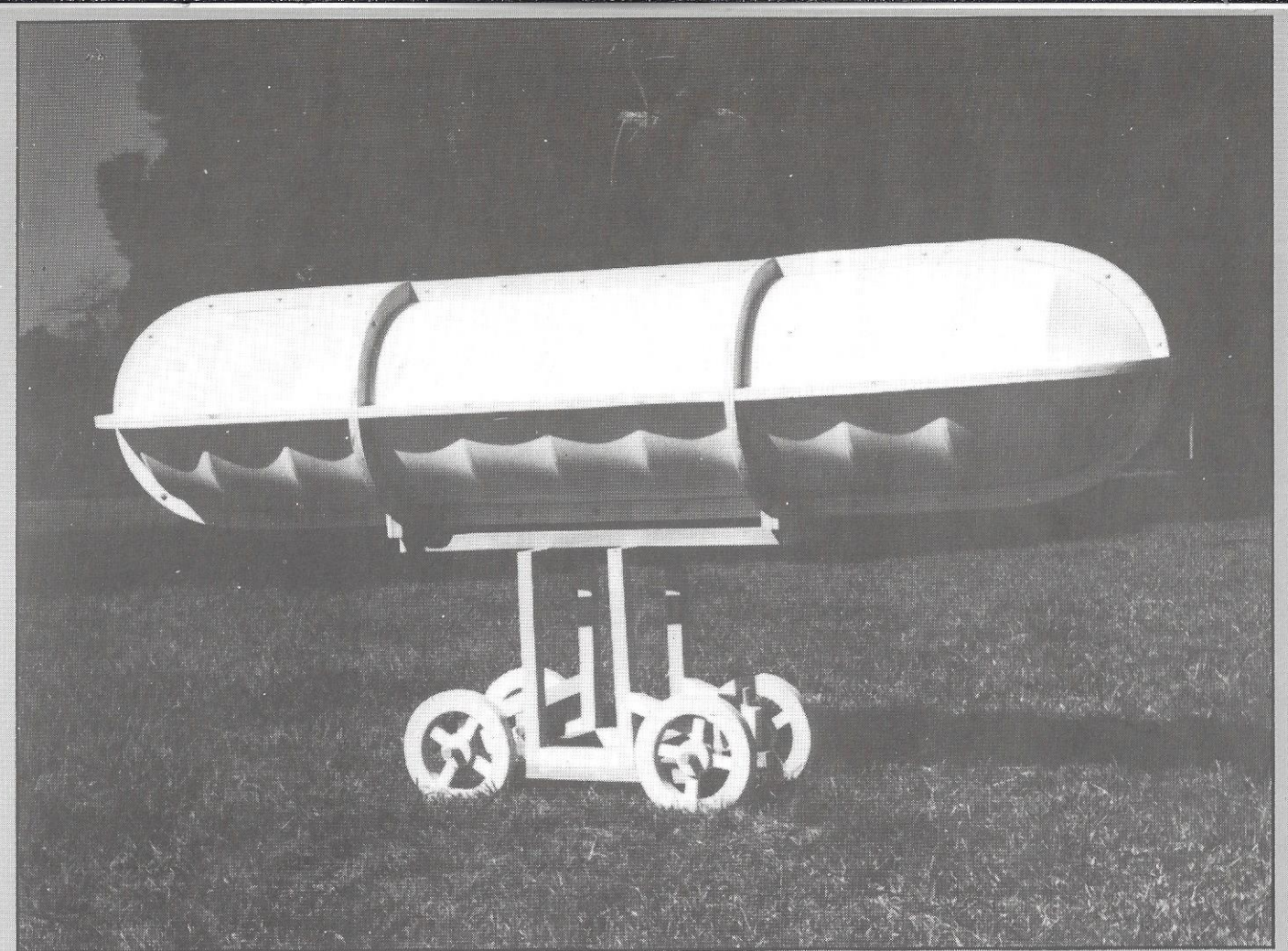
“Sobre o Sentido da Obra e o Sentido da Vida”

A partir de formas básicas, quase arquetípicas, PATRÍCIO FARIAS tem trabalhado na busca da simplificação da forma e a ampliação do conteúdo em suas esculturas.

Seus mais recentes trabalhos, reunidos nesta exposição, se caracterizam pela abordagem sutil de duas questões que permeiam os nossos pensamentos sobre o ser humano e seus limites: a definição possível entre o finito e o infinito.

Do finito nos falam as peças até pela utilização dos materiais na sua execução, como o tecido, a madeira ou os parafusos. Aparece também através das configurações que nos remetem à finitude humana e que se tornam reais na recriação das formas que elas, alegoricamente, representam.

O desejo do infinito se manifesta nas formas que se repetem em seqüências, tentativa clara de superação da finitude, realizada através do desejo humano de permanência e da repetição destes sentimentos em vários módulos iguais que se acoplam infindavelmente.



A unir o finito e o infinito paira, nas peças desta exposição, uma sensação quase mística de crença na terra e na sua força reparadora. Resultado provável da experiência concreta que PATRÍCIO FARIAS vem realizando nos últimos anos com este elemento, a sua transformação em algo alegórico foi um dos resultados naturais desta intimidade, hoje transposta para um clima representativo muito mais potente, por falar não só de sua experiência pessoal, mas por tentar universalizá-la através de nós, seus companheiros de jornada.

A terra, a forma, o homem. São temas permanentes que PATRÍCIO FARIAS recoloca com competência e criatividade entre as questões do homem contemporâneo, suas dúvidas e dificuldades, suas aspirações e esperanças. Destes contrapontos e contradições se alimenta a nossa relação com estas esculturas, que nos forcem a pensar não só no seu significado como obras de arte, mas, basicamente, na importância e objetivo delas em nossas vidas.

Milton Pereira Couto — Porto Alegre, julho e agosto de 1993.

PATRÍCIO FARIAS

Arica, Chile, 1940

Freqüentou cursos de Desenho na Escuela de Bellas Artes da Universidade do Chile entre 1964 a 1968, onde licenciou-se em Artes Plásticas em 1972. Foi professor de Desenho e Expressão Gráfica na Escuela de Bellas Artes da Universidade do Chile entre 1969 e 1975. Mudou-se para Porto Alegre, RS, em 1983 onde lecionou Desenho e Serigrafia no Atelier Livre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Atualmente dedica-se à Produção Plástica dividindo seu tempo entre Barcelona e Porto Alegre.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1970 — Desenhos. Museo de Artes Contemporâneo, Santiago, Chile.
- 1971 — Desenhos. Museo de Bellas Artes, Santiago, Chile.
- 1975 — Desenhos. Galeria Bellavista, Santiago, Chile.
- 1980 — Desenhos e Serigrafias. Instituto Chileno-Francês de Cultura, Santiago, Chile.
- 1983 — Desenhos e Serigrafias. Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- 1984 — Desenhos e serigrafias. Atelier Livre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil.
Desenhos e Instalação. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
- 1986 — Desenhos e Instalação. Paço das Artes, São Paulo, Brasil.
Desenhos e Instalação. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
- 1987 — Desenhos, Relevos e Instalações. Galeria Arte Ginesta, Sitges, Barcelona, Espanha.
Desenhos, Relevos e Instalações. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
- 1988 — Relevos, Esculturas e Instalações. Escola Taller D'Art, Reus, Espanha.
- 1989 — Esculturas. Galeria Artual, Barcelona, Espanha.
Esculturas. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
- 1991 — Esculturas e Pinturas. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
Esculturas, Galeria Espaço Institucional, Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, Brasil.
Esculturas, Galeria Artual, Barcelona, Espanha.
- 1992 — Skulpturen Städtische Galerie in Butentor, Bremen, Alemanha.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1968 — Homenaje a Ho-Chi-Min. Museo de Arte Contemporâneo. Santiago, Chile.
- 1969 — El Dibujo. Escuela de Bellas Artes da Universidad de Chile, Santiago, Chile.
Grupo Arcos. Universidad Técnica del Estado, Santiago, Chile.
- 1971 — Las 40 Medidas. Museo de Arte Contemporâneo. Santiago, Chile.
- 1972 — Expo Chile 72, Santiago, Chile.
- 1975 — Gráfica e Dibujo. Museo Nacional de Bellas Artes, Santiago, Chile.
- 1977 — 3.ª Bienal Internacional de Arte, Valparaíso, Chile.
- 1978 — Artistas Chilenos. Museo de Bellas Artes, Caracas, Venezuela.
- 1980 — Exposición de Gráfica. Universidad del Norte, Antofagasta, Chile.
- 1985 — Gravura no Rio Grande do Sul-Atualidade. Museu de Arte Contemporânea/Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil e Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- 1986 — XXV Prêmio Internacional de Dibujo Juan Miró, Barcelona, Espanha. Imprima II. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
- 1987 — O Rever das Missões - Instalação. Parque Farroupilha, Porto Alegre, Brasil.
El Empleo o su Carencia - V Concurso Internacional de Pintura. Santiago, Chile.
- 1988 — Bienal de Esculturas ao Ar Livre, Escola de Artes Visuais, Rio de Janeiro, Brasil.
As Visões das Missões. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
- 1989 — Arte Sul/Arte & Fato. Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
Colectiva d'Extrangers a Catalunya. Tom Maddock Gallery, Barcelona, Espanha.
- 1989 — Biennial D'Art/XXV Premi Julio Antonio d'Escultura, Tarragona, Espanha-menção honrosa.
- 1990 — O Vermelho e o Negro, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
Cem Anos Sem-Lembrando Van Gogh, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
I Salão Nacional de Arte Contemporânea da UFRGS, Porto Alegre, Brasil-Artista Convidado.
Universidade & Universalidade, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
- 1991 — Esculturas Não Permanentes, Instituto Estadual de Artes Visuais, Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, Brasil.
Eleitos, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, Brasil.
Arte Gaúcha Contemporânea-Espaço Vasco Prado e Galerias, Instituto Estadual de Artes Visuais, Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, Brasil.
Espaço Urbano Espaço Arte, Secretaria Municipal de Cultura, Porto Alegre, Brasil.
- 1992 — Arte Contemporânea (Destaque do Sul), Edel Trade Center, Porto Alegre, Brasil.
Artistas De La Galeria Artual, Barcelona, Espanha.
- 1993 — Arte Contemporânea (acervo do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul), Edel Trade Center, Porto Alegre, Brasil.
"Repetere", Solar dos Câmara, Porto Alegre, Brasil.
"O Corpo e a Obra", Edel Trade Center, Instituto Estadual de Artes Visuais, Porto Alegre, Brasil.
"La raó de l'art, o, l'art de la raó", Galeria Artual, Barcelona, Espanha.

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
ALCEU COLLARES
Secretária de Estado da Cultura
MILA CAUDURO
Diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais
GAUDÊNCIO FIDELIS
Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul
Diretor
GAUDÊNCIO FIDELIS
Assessoria de Relações Externas
IARA GAY DE CASTRO
Assessoria de Imprensa
DÉCIO PRESSER
Divisão de Acervo
Museóloga Responsável
YVONE BERNHARDT
Divisão de Documentação e Pesquisa
FELIPE ZUNINO
Divisão de Exposições Temporárias
Coordenação
KARIN SCHNEIDER
Assessoria de Montagem
RICHARD JOHN
Divisão de Ação Cultural
SUSANA VIEIRA DA CUNHA
Divisão de Descentralização Administrativa
RONEI KOLESNY
Conselho Consultivo
GAUDÊNCIO FIDELIS - Presidente
CÍRIO SIMON
EDUARDO VIEIRA DA CUNHA
JADER SIQUEIRA
JOSÉ ALBANO VOLKMER
JOSÉ FRANCISCO ALVES
MILTON COUTO
TÂNIA RESMINI
Administração
ADRIANO SEMPÉ PEDROSO
LAURA BENTO SOARES

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL
CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA
Rua dos Andradas, 736 • 6º andar • Porto Alegre • RS
CEP 90020-004 • FONE: (051) 221-7147 • R. 263 • FAX: (051) 227-4427

• B R A S I L •

**GOVERNO
DO ESTADO**
A FORÇA QUE VEM DO POVO